



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> <b>Medicina integrada II</b>	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Medicina/Instituto de Ciências Biomédicas/Instituto de Genética e Bioquímica		<b>SIGLA:</b> <b>FAMED ICBIM/INGEB</b>
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> <b>165</b>	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> <b>195</b>	<b>CH TOTAL:</b> <b>360</b>

**OBJETIVOS**

**I. Geral:**

Fundamentar o desenvolvimento de uma visão crítica dos determinantes biológicos, sócio-culturais, econômicos, políticos, institucionais do processo saúde - doença e da assistência médica, por meio da interação da introdução ao pensamento científico, epidemiologia, bioestatística e informática.

Estudar os conceitos de saúde e doença, os processos patológicos gerais, as agressões de natureza genética, nutricional, imune, por agentes químicos, físicos e biológicos, considerando sua patogênese, mecanismos de resposta do organismo (aspectos anátomo-patológicos e fisiopatológicos), epidemiologia, quadro clínico, e prevenção (primária, secundária e terciária).

Realizar a integração entre os conhecimentos aprendidos em cada módulo, nos diversos períodos e desenvolver o raciocínio clínico e a análise crítica do estudante, por meio de sessões de integração básico-clínica, sessões anátomo-clínicas, clínico-laboratoriais, clínico-radiológicas, clínico-terapêuticas, clínico-cirúrgicas, estudo de casos de epidemiologia clínica, bioética e ética médica, palestras, seminários e mesas redondas. Desenvolver um espírito crítico e reflexivo quanto aos temas de interesse cultural, jurídico, social, humanístico, social, familiar.

**II. Específicos:**

1. Calcular indicadores demográficos
2. Construir e interpretar indicadores de saúde
3. Calcular técnicas de estimativas de população
4. Conhecer a epidemiologia descritiva
5. Desenvolver habilidades para
  - a. Examinar e descrever peça anátomo-patológicas, preparados histopatológicos e/ou fotodocumentações macro e microscópicas, e diagnosticar os processos patológicos gerais, como base para a compreensão da patogênese, da fisiopatologia, das manifestações clínicas e do diagnóstico por imagem das doenças.
  - b. Identificar, com recursos propedêuticos adequados (anamnese, exame clínico, exames complementares), em pacientes pediátricos, adultos e idosos, doenças decorrentes de agressões de natureza genética, nutricional, imune, por agentes químicos, físicos e biológicos; diagnosticar e tratar os casos mais frequentes e não-complicados e discriminar os que dever ser referidos a

- especialistas.
- c. Propor estratégias de prevenção primária para as doenças decorrentes de agressões de natureza genética, nutricional, imune, por agentes químicos, físicos e biológicos.
6. Discorrer sobre:
- Conceitos de agressão, defesa, adaptação, saúde, doença, patologia, etiologia, patogênese, anatomia patológica, fisiopatologia, epidemiologia.
  - Conceitos, classificação, etiopatogênese, morfologia, fisiopatologia, evolução, manifestações clínicas e laboratoriais dos processos patológicos gerais: lesão e morte celulares; alterações intersticiais; pigmentações, calcificações, cálculos; distúrbios da circulação; inflamações; distúrbios do crescimento e da diferenciação das células.
  - Conceitos, classificação, etiopatogênese, morfologia, fisiopatologia, evolução, manifestações clínicas e laboratoriais, epidemiologia e prevenção dos distúrbios genéticos.
  - Conceitos, classificação, etiopatogênese, morfologia, fisiopatologia, evolução, manifestações clínicas e laboratoriais, epidemiologia e prevenção dos distúrbios da imunidade.
  - Conceitos, classificação, etiopatogênese, morfologia, fisiopatologia, evolução, manifestações clínicas e laboratoriais, epidemiologia, prevenção e implicações médico-legais, das agressões por agentes químicos e poluentes atmosféricos.
  - Conceitos, classificação, etiopatogênese, morfologia, fisiopatologia, evolução, manifestações clínicas e laboratoriais, epidemiologia, prevenção e implicações médico-legais, das agressões por agentes físicos.
  - Conceitos, classificação, etiopatogênese, morfologia, fisiopatologia, evolução, manifestações clínicas e laboratoriais, epidemiologia e prevenção das agressões por agentes biológicos: vírus, bactérias, fungos, protozoários e helmintos.
7. Desenvolver motivação para:
- Ver o paciente como um todo, valorizando aspectos cotidianos que possam interferir na evolução das doenças (emocionais, sócio-econômicos e culturais), possibilitando uma visão social dos problemas médicos e a escolha de terapêuticas que seja efetivas e que estejam ao alcance do paciente.
  - Trabalhar com conhecimento crítico das indicações, limitações, confiabilidade e benefícios reais dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos disponibilizados na prática médica.
  - Aprimorar o espírito crítico e a consciência da transitoriedade de teorias e técnicas, assumindo a necessidade da reciclagem contínua ao longo de toda a vida profissional.
  - Aguçar a curiosidade e o interesse pela pesquisa científica.
  - Criar uma boa relação médico-paciente.
  - Participar de programas educativos à população a fim de preservar a saúde e prevenir doenças
  - Valorizar o trabalho em equipe, aceitando e atribuindo responsabilidades.
  - Participar de processos decisórios que envolvam o interesse da comunidade.
  - Valorizar a ética e ser sensível às necessidades individuais de cada paciente.
8. Cognitivos
- Aplicar os conhecimentos básicos na busca de soluções de problemas e esclarecimento das doenças.
  - Analisar as causas de óbito na história natural das doenças.
  - Desenvolver análise crítica no uso racional dos medicamentos.
  - Desenvolver análise crítica no uso dos recursos tecnológicos aplicados a medicina.
  - Conhecer a nosologia prevalente.
  - Interagir-se das situações do cotidiano que interferem nas condições bio-psíquico-social dos pacientes.
  - Identificar as doenças prevalentes que levaram aos óbitos, cujos diagnósticos não foram realizados in vivo.
9. Operacionais
- Elaborar uma história clínica, uma sessão anátomo-clínica, um seminário, um debate, uma mesa redonda.
  - Identificar as causas de óbitos para as doenças de maior morbidade no nosso meio.
  - Reconhecer as doenças que tem seus mecanismos indefinidos e o tratamento duvidoso.
  - Identificar os temas mais importantes da bioética, como os assuntos de interesse no momento.

- e. Aplicar a epidemiologia clinica na solução de problemas médicos.
- 10. Comportamentais
  - a. Participar ativamente das discussões, sem inibições ou estrelismos.
  - b. Falar em público com desenvoltura, clareza, capacidade de síntese, utilizando corretamente o vernáculo.

## EMENTA

Método: Indicadores demográficos. Indicadores de saúde. Técnicas de estimativas de população. Epidemiologia descritiva. Epidemiologia social.

Mecanismos de Agressão e Defesa: Processos patológicos gerais. Distúrbios genéticos. Distúrbios nutricionais. Distúrbios da imunidade. Agressões por agentes químicos e poluentes atmosféricos. Agressões por agentes físicos. Agressões por agentes biológicos (vírus, bactérias, fungos, protozoários e helmintos).

Integrações Horizontais: Temas escolhidos no início de cada semestre por demanda. Casos escolhidos no início de cada semestre para as diversas sessões integrativas: básico-clínica, anátomo-clínicas, clínico-laboratoriais, clínico-radiológicas, clínico-terapêuticas, clínico-cirúrgicas.

## PROGRAMA

### I. Método:

1. Valores relativos: coeficientes de morbidade e mortalidade – gerais e específicos coeficientes de letalidade, índices de morbidade e mortalidade, prevalência, incidência, esperança de vida, anos potenciais de vida perdidos.
2. Variáveis ligadas a tempo, lugar e pessoa.

### II. Mecanismos de Agressão e Defesa:

1. Processos patológicos gerais
  - a. Introdução ao estudo da Patologia
    - a.1 Agressão
    - a.2 Defesa
    - a.3 Adaptação
    - a.4 Doença
      - a.4.1 Conceitos de saúde e doença
      - a.4.2 Patologia
        - a.4.2.1 Etiologia
        - a.4.2.2 Patogênese
        - a.4.2.3 Anatomia Patológica
        - a.4.2.4 Fisiopatologia
        - a.4.2.5 Epidemiologia
      - a.4.3 Etiologia geral
      - a.4.4 Classificação
      - a.4.5 Evolução
    - b. Lesão e morte celulares, e alterações do interstício.
      - b.1 Etiologia.
      - b.2 Mecanismos de lesão celular.
      - b.3 Lesões celulares reversíveis (degenerações).
        - b.3.1 Degeneração hidrópica.
        - b.3.2 Acúmulos intracelulares de lipídeos: esteatose e lipidose.
        - b.3.3 Acúmulos intracelulares de proteínas e alteração hialina.

- b.3.4 Acúmulos intracelulares de glicídios: glicogenoses e mucopolissacarídeos.
- b.4 Lesões celulares irreversíveis (morte celular).
  - b.4.1 Necrose.
  - b.4.2 Apoptose.
- b.5 Alterações dos componentes do interstício.
  - b.5.1 Alterações das fibras colágenas e reticulares.
  - b.5.2 Alterações das fibras elásticas.
  - b.5.3 Alterações da “substância fundamental” (glicosaminoglicanos, proteoglicanos, glicoproteínas) e das membranas basais.
  - b.5.4 Amiloidose.
  - b.5.5 Cicatrização.
- c. Pigmentações, calcificações, cálculos.
- d. Distúrbios da circulação.
  - d.1 Hiperemia.
  - d.2 Hemorragia.
    - d.2.1 Avaliação laboratorial da hemostasia (coagulograma).
  - d.3 Trombose.
  - d.4 Embolia.
  - d.5 Isquemia.
  - d.6 Enfarte.
    - d.6.1 Diagnóstico laboratorial dos enfartes
  - d.7 Choque.
  - d.8 Edema.
- e. Inflamações.
  - e.1 Conceito.
  - e.2 Causas.
  - e.3 Relação com as infecções.
  - e.4 Fenômenos inflamatórios.
    - e.4.1 Irritativos.
    - e.4.2 Vasculares.
    - e.4.3 Exsudativos.
    - e.4.4 Alterativos.
    - e.4.5 Produtivos.
    - e.4.6 Reparativos.
  - e.5 Formas de cura.
  - e.6 Reação geral.
  - e.7 Fatores que modificam as inflamações.
  - e.8 Classificação.
    - e.8.1 Etiológica.
    - e.8.2 Evolutiva.
    - e.8.3 Morfológica.
      - e.8.3.1 Inflamações exsudativas: serosas, fibrinosas, purulentas.
      - e.8.3.2 Inflamações alterativas.
      - e.8.3.3 Inflamações produtivas: não granulomatosas e granulomatosas.
  - e.9 Manifestações clínicas e laboratoriais das inflamações.
  - e.10 Farmacologia da inflamação. Antiinflamatórios.
- f. Distúrbios do crescimento e da diferenciação das células.
  - f.1 Ciclo celular e regulação do crescimento celular.
  - f.2 Hipotrofia.
  - f.3 Hipertrofia.
  - f.4 Hipoplasia.
  - f.5 Hiperplasia.
  - f.6 Metaplasia.
  - f.7 Displasia.
  - f.8 Neoplasia.

- f.8.1 Conceito, sinonímia, morfologia geral.
  - f.8.2 Caracteres gerais das células neoplásicas.
  - f.8.3 Comportamento biológico e clínico.
  - f.8.4 Metástases.
  - f.8.5 Graduação histológica de malignidade e estadiamento.
  - f.8.6 Etiopatogênese (oncogênese).
  - f.8.7 Classificação.
    - f.8.7.1 Neoplasias epiteliais.
    - f.8.7.2 Neoplasias do sistema melanógeno.
    - f.8.7.3 Neoplasias mesenquimais.
    - f.8.7.4 Neoplasias dos sistemas neurais, central e periférico.
    - f.8.7.5 Neoplasias dos gânglios autônomos, da medula das adrenais e dos paragânglios.
    - f.8.7.6 Teratomas.
  - f.8.8 Imunologia dos tumores
  - f.8.9 Aspectos clínicos gerais das neoplasias.
  - f.8.10 Tratamento das neoplasias.
  - f.8.11 Epidemiologia e prevenção primária.
2. Distúrbios genéticos.
    - a. Mutações.
    - b. Distúrbios mendelianos.
    - c. Distúrbios com herança multifatorial.
    - d. Distúrbios citogenéticos,
      - d.1 Autossômicos.
      - d.2 Envolvendo cromossomos sexuais.
    - e. Distúrbios de gene único com herança não clássica.
    - f. Diagnóstico das doenças genéticas.
  3. Distúrbios nutricionais.
    - a. Deficiências nutricionais
      - a.1 Desnutrição protéico-calórica.
      - a.2 Carências de vitaminas.
      - a.3 Carências de minerais.
    - b. Obesidade.
    - c. Dieta e doenças sistêmicas.
  4. Distúrbios da imunidade
    - a. Reações de hipersensibilidade.
    - b. Histocompatibilidade.
    - c. Imunologia dos transplantes.
    - d. Doenças auto-imunes.
    - e. Deficiências imunológicas.
  5. Agressões por agentes químicos e poluentes atmosféricos.
    - a. Mecanismos de toxicidade.
    - b. Lesões relacionadas ao tabaco.
    - c. Lesões relacionadas ao abuso de etanol.
    - d. Abuso de drogas psicotrópicas.
    - e. Lesões por fármacos.
    - f. Poluentes atmosféricos.
    - g. Exposição a produtos industriais
    - h. Intoxicações.
    - i. Aspectos médico-legais.
  6. Agressões por agentes físicos.
    - a. Agressões por radiações.
    - b. Agressões por forças mecânicas.
    - c. Agressões térmicas.
    - d. Agressões elétricas.

- e. Agressões por alterações da pressão atmosférica
- f. Asfíxias.
- g. Aspectos médico-legais.
- 7. Agressões por agentes biológicos.
  - a. Aspectos gerais.
    - a.1 Conceito de infecção.
    - a.2 Classificação dos agentes infecciosos (revisão).
    - a.3 Transmissão e disseminação dos agentes infecciosos.
      - a.3.1 Barreiras orgânicas à infecção.
        - a.3.1.1 Pele.
        - a.3.1.2 Trato digestório.
        - a.3.1.3 Trato respiratório.
        - a.3.1.4 Trato urogenital.
      - a.3.2 Disseminação dos agentes infecciosos.
      - a.3.3 Liberação dos agentes infecciosos do organismo.
      - a.3.4 Infecções sexualmente transmissíveis.
      - a.3.5 Imunologia relacionada às infecções.
        - a.3.5.1 Imunidade antiinfecciosa.
        - a.3.5.2 Imunoprofilaxia
        - a.3.5.3 Evasão dos microorganismos ao sistema imune.
        - a.3.5.4 Infecção em hospedeiros imunodeprimidos.
    - a.4 Técnicas laboratoriais para detecção de agentes infecciosos.
  - b. Agressões por vírus.
    - b.1 Mecanismos das agressões por vírus.
    - b.2 Respostas do hospedeiro às agressões por vírus.
    - b.3 Aspectos epidemiológicos e prevenção primária das infecções viróticas.
    - b.4 Drogas antivirais.
    - b.5 Principais doenças produzidas por vírus.
      - b.5.1 Retrovírus: HIV, HTLV.
      - b.5.2 Vírus hepatotrópicos: A, B, C, D, E.
      - b.5.3 Herpes: HS, CMV, EB, VZ.
      - b.5.4 Vírus respiratórios: RSV, influenza, adenovírus, rinovírus.
      - b.5.5 Arbovírus: dengue, febre amarela.
  - c. Agressões por bactérias.
    - c.1 Mecanismos das agressões por bactérias.
    - c.2 Respostas do hospedeiro às agressões por bactérias.
    - c.3 Aspectos epidemiológicos e prevenção primária das infecções bacterianas.
    - c.4 Drogas antibacterianas.
    - c.5 Principais doenças produzidas por bactérias.
      - c.5.1 Infecções por cocos Gran-positivos.
      - c.5.2 Infecções por bacilos Gran-negativos.
      - c.5.3 Infecções por micobactérias.
      - c.5.4 Infecções por espiroquetas.
      - c.5.5 Infecções por riquetsias.
  - d. Agressões por fungos.
    - d.1 Mecanismos das agressões por fungos.
    - d.2 Respostas do hospedeiro às agressões por fungos.
    - d.3 Aspectos epidemiológicos e prevenção primária das infecções micóticas.
    - d.4 Drogas antimicóticas.
    - d.5 Principais doenças produzidas por fungos.
      - d.5.1 Micoses subcutâneas: esporotricose, cromoblastomicose.
      - d.5.2 Micoses sistêmicas endêmicas: paracoccidiodomicose, histoplasmose, criptococose.
      - d.5.3 Micoses oportunistas: candidose, aspergilose.
  - e. Agressões por protozoários.
    - e.1 Mecanismos das agressões por protozoários.

- e.2 Respostas do hospedeiro às agressões por protozoários.
- e.3 Aspectos epidemiológicos e prevenção primária das protozooses.
- e.4 Drogas antiprotozoóticas.
- e.5 Principais doenças produzidas por protozoários.
  - e.5.1 Malária.
  - e.5.2 Toxoplasmose.
  - e.5.3 Leishmanioses.
  - e.5.4 Protozooses intestinais.
  - e.5.5 Trypanosomose americana (doença de Chagas).
- f. Agressões por helmintos.
  - f.1 Mecanismos das agressões por helmintos.
  - f.2 Respostas do hospedeiro às agressões por helmintos.
  - f.3 Aspectos epidemiológicos e prevenção primária das helmintíases.
  - f.4 Drogas anti-helmínticas.
  - f.5 Principais doenças produzidas por helmintos.
    - f.5.1 Esquistossomose.
    - f.5.2 Parasitoses intestinais.

### III. Integrações Horizontais:

1. Temas escolhidos no início de cada semestre por demanda.
2. Casos escolhidos no início de cada semestre para as diversas sessões integrativas: básico-clínica, anátomo-clínicas, clínico-laboratoriais, clínico-radiológicas, clínico-terapêuticas, clínico-cirúrgicas.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALCÂNTARA, H. R. **Perícia Médica Judicial**. Rio de Janeiro, Guanabara Dois, 1982.
2. BRASILEIRO FILHO, G (Ed.). **Bogliolo Patologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006. 1472p.
3. CALICH, V. L. G. & VAZ, C. A, C. **Imunologia**. Rio de Janeiro, Revinter, 2001, 260p.
4. CAMPOS, M. S.; MENDOZA, C.; MOURA, G.; MELO, R.B. **Compêndio de Medicina Legal Aplicada**. Recife, Editora Univ. de Pernambuco, 2000.
5. FLANDERS, W. D.; GREENBERG, R. S.; DANIELS, S. **EPIDEMIOLOGIA CLINICA**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
6. FLETCHER, S. W. ; FLETCHER, R. H. **EPIDEMIOLOGIA CLINICA**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
7. FRANÇA, G. V. **Medicina Legal**. 6ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2001.
8. JORDE, L. B.; CAREY, J. C.; BAMSHAD, M. J.; WHITE, R. L. **Genética Médica** (3ª ed.). Rio de Janeiro, Elsevier, 2005. 436p
9. MARANHÃO, O. R. **Curso básico de Medicina Legal** 8ª ed. Editora Malheiros, 1996.
10. MARKELL & VOGEL **Parasitologia médica**, 8 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2003, 447p
11. NEVES, D. P et al. **Parasitologia humana**. 11ª ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2005
12. PESSOA, S. B. e MARTINS, A. V. **Parasitologia médica**. 11ª ed. RJ, Guanabara Koogan, 1982.
13. REY, L. **Bases de parasitologia médica**. 2 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002.
14. ROCACCIA, R. & FERREIRA, M. S. **Veronesi – tratado de Infectologia** (2ª ed.). São Paulo, Atheneu. Prevista para 2006.
15. RUBIN, E.; GORSTEIN, F; RUBIN, R.; SCHWARTING, R.; STRAYER, D. **Rubin Patologia: bases clinicopatológicas da Medicina**. Tradução TARANTO, G. *et al.* de: **Rubin's pathology: clinicopathologic foundations of medicine**. 4ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Coogan, 2006. 1625p.
16. TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 6ª ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.. **Imunologia celular e molecular** (5ª ed.). Tradução de **Cellular and molecular immunology** (5<sup>th</sup> ed.). Rio de Janeiro, Elsevier, 2005. 580p.
2. BREILH, J. **Epidemiologia Crítica: Ciência Emancipadora e Interculturalidade**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2006
3. BRENER, Z et al. **Trypanosoma cruzi e a doença de Chagas**. 2 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1999, 463p.
4. CIMERMAN, S. & CIMERMAN, B. **Condutas em Infectologia**. São Paulo, Atheneu, 2004. 628p.
5. CIMERMAN, S. & CIMERMAN, B. **Medicina Tropical**. São Paulo, Atheneu, 2004. 690p.
6. DE CARLI, G A. **Parasitologia Clínica. Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratório para Diagnóstico das Parasitoses Humanas**. Rio de Janeiro, Atheneu, 809 p.
7. DUTRA-de-OLIVEIRA, J. E. & MARCHINI, J. S. (eds). **Ciências nutricionais**. São Paulo, Sarvier, 2000.
8. FÁVERO, F. **Medicina Legal**. 11ª ed. Belo Horizonte, Itatiaia, vol. 1 e 2, 1980.
9. FRANCO, P. A. **Medicina Legal aplicada**. 2ª ed. Leme, Editora de Direito, 1998.
10. GALVÃO, L. C. C. **Estudos Médico-Legais**. Porto Alegre, Sagra-DC Luzzatto, 1996.
11. GOMES, H. **Medicina Legal** 22ª ed. Editora Freitas Bastos, 1982.
12. GORDIS, L. **EPIDEMIOLOGIA**. São Paulo: Revinter, 2004.
13. JAWETZ, E.; MELNICK, J. L.; ADELBERG, E. A. **Microbiologia médica**, 20ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1998.
14. KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; FAUSTO, N. (eds.). **Robbins and Cotran Pathologic Basis of Disease**. 7<sup>th</sup> ed. Philadelphia, Elsevier Saunders, 2005. 1525p.
15. LOTUFO, P. A.; BENSENOR, I. M. **EPIDEMIOLOGIA**. São Paulo: Savier, 2005.
16. MAHAN, L. K. & ESCOTT-STUMP, S. (eds.). **Krause's: food, nutrition, & diet therapy**. 11<sup>th</sup> ed., Philadelphia, Saunders, 2004.
17. MARCONDES G. B. **Entomologia médica e veterinária**. Rio de Janeiro, Atheneu, 2001 432p.
18. MELO FILHO, D. A. **Epidemiologia Social**. São Paulo: HUCITEC, 2003.
19. MINS, C. A.; PLAYFAIR, J. H. L.; ROITT, I. M.; WAKELIN, R.; WILLIAMS, R. **Microbiologia médica**. São Paulo, Monole, 1995.
20. PELCZAR, J.M. **Microbiologia: conceitos e aplicações**. 2 vol. 2ª ed. São Paulo, Makron Books, 1996.
21. PENNA, J. B. **Lesões corporais – caracterização clínica e médico legal**. Leme, Editora de Direito, 1996.
22. RABELLO, E. **Balística forense** 3ª ed. Porto Alegre, Sagra-DC Luzzatto, 1995.
23. REY, L. **Parasitologia**. 2 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2001.
24. RIELLA, M. C. (ed). **Suporte nutricional parenteral e enteral**. 2ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1993.
25. ROITT, I.; BROSTOFF, J.; MALE, D. **Immunology** (7<sup>th</sup> ed.). London, Mosby, 2006, 544p.
26. ROMBEAU, J. L. & ROLANDELLI, R. H. (eds) **Clinical nutrition: enteral and tube feeding**. 3<sup>rd</sup> ed. Philadelphia, Saunders, 1997.
27. ROMBEAU, J. L. & ROLANDELLI, R. H. (eds). **Clinical nutrition: parenteral nutrition**. 3<sup>rd</sup> ed. Philadelphia, Saunders, 2001.
28. SHILS, M. E.; SHIKE, M.; ROSS, A. C.; CABALLERO, B.; COUSINS, R. J. (eds). **Modern nutrition in health and disease**. 10<sup>th</sup> ed. Philadelphia, Lea & Febiger, 2005.
29. TRABULSI, L. R. **Microbiologia**, 4ª ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2004.
30. WAGNER E.H. **Epidemiologia Clínica: Elementos essenciais**. Porto Alegre: Artes Médicas. 3a ed. 1996.
31. WAITZBERG, D. L. (ed). **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. 3ª. ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2000.





1052

**APROVAÇÃO**

21 / 11 / 2012  
*[Signature]*  
 Universidade Federal de Uberlândia  
 Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
 de Medicina  
 Coordenador do Curso de Graduação em Medicina  
 Portaria R Nº. 852/11

22 / 11 / 2012  
*[Signature]*  
 Carimbo e assinatura do Diretor da  
 Faculdade de Medicina  
 Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Dr. Ben Hur Braga Taliberti  
 Diretor da Faculdade de Medicina  
 Portaria R nº. 674/09

23 / 11 / 2012  
*[Signature]*  
 Carimbo e assinatura do Diretor do Instituto de  
 Ciências Biomédicas  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
 Prof. Dr. Marco Aurélio Martins Rodrigues  
 Diretor do Instituto de Ciências Biomédicas  
 Portaria R Nº. 597/2009

22 / 11 / 2012  
*[Signature]*  
 Carimbo e assinatura do Diretor do Instituto de  
 Genética e Bioquímica  
 Universidade Federal de Uberlândia  
 Profa. Sábora Azevedo  
 Diretora do Instituto de Genética e Bioquímica  
 Portaria R Nº. 769/08